

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 15

Data: 1 de abril de 1984

Pg.: _____

4468 BR-364 ligará o produtor ao mercado

O ministro Mário Andreazza anunciou que a conclusão das obras de pavimentação da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), em setembro próximo, significa o grande esforço do Governo Federal em resolver o problema de acesso do produtor rural de Rondônia e do Mato Grosso ao mercado.

Explicou que, como o asfaltamento da rodovia se deu graças ao Polonoroeste, que por sua vez foi idealizado a partir da necessidade de se pavimentar a BR-364, o término dos serviços "acelera o sucesso do Programa, o maior de desenvolvimento regional em execução no País, com apoio do Banco Mundial, concorrendo para a expansão da fronteira agrícola do novo estado de Rondônia".

— Ao idealizar o asfaltamento da rodovia, prosseguiu o Ministro, entendeu o Governo Federal que a simples pavimentação poderia criar uma agravante social e econômica para a região, tendo em vista a forte corrente migratória que para lá já se dirigia. Daí a criação do Polonoroeste, que objetiva planejar o desenvolvimento do noroeste do País, através de projetos de regularização fundiária; construção e consolidação de estradas vicinais; desenvolvimento agrícola; preservação do sistema ecológico; apoio às comunidades indígenas, etc.

Segundo Andreazza, o Programa, ao promover a adequada ocupação demográfica da região, absorvendo populações economicamente marginalizadas de outros Estados e proporcionando empregos, vai contribuir sobremaneira para irradiar expansão a outras áreas de América Latina.

O ministro revelou que só no ano passado entraram em Rondônia mais de 92 mil migrantes. "Daí a relevância do Polonoroeste — assinalou —, uma vez que seu principal objetivo é o de implantar um sistema pelo qual o grande e espontâneo fluxo migratório para o noroeste possa ser administrado, visando ao aumento da produtividade e das taxas de bem-estar social da atual e futura população".

Recursos

O Programa de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil é executado pelo

Ministério do Interior, através da SUDECO. O orçamento previsto é de US\$ 1,2 bilhão, cuja participação do Banco Mundial é de cerca de 35%.

Segundo o ministro Andreazza, o BIRD concedeu cinco empréstimos de longo prazo, totalizando US\$ 434,4 milhões, para financiar o Programa. Revelou que 53% do orçamento estão sendo utilizados nas obras de reconstrução e pavimentação da BR-364, bem como em serviços de melhoria das estradas secundárias.

Adiantou o Ministro que cerca de 15% dos recursos estão sendo aplicados na consolidação das atuais áreas de assentamento rural em Rondônia e Mato Grosso, através do estabelecimento de infra-estrutura social e de produção, estradas municipais, facilidades de estocagem de grãos, além de redes de escolas e postos de saúde.

Desmatamento

Com o objetivo de proteger o meio ambiente e os interesses da população indígena, o Ministro assinalou que "é grande a preocupação do Governo, que adotou medidas específicas e já incluídas no Programa Polonoroeste". Citou as pesquisas que vêm da fauna e da flora e ao longo dos rios, que vêm sendo feitas, com o intuito de ajudar ao IBDF a minorar o desmatamento e prevenir invasões das reservas florestais.

Disse o Ministro que parte dos recursos estão sendo destinados à implantação, operação e supervisão de parques nacionais e estações de pesquisas ecológicas. Elogiou o projeto de infra-estrutura para o Parque Nacional dos Pacaás-Novos e para as reservas biológicas do Guaporé e do Jarú, em Rondônia, além do fortalecimento das estações de Iquê e Taimã, em Mato Grosso.

Terras Indígenas

Quanto às populações indígenas do Mato Grosso e de Rondônia, o Ministro informou que a Funai está dando prioridade ao projeto de demarcação das áreas indígenas, para que cerca de 4 mil quilômetros sejam demarcados, nesses primeiros anos de implantação do Polonoroeste.